

SUL-AMERICANO



ORGAM IMPARCIAL

PROPRIETARIO: FRANCISCO D'ASSIS COSTA

REDACTORES DIVERSOS

ANNO II

ASSIGNATURAS

Tres mezes 2\$000
PELO CORREIO
Seis mezes 4\$500

ESTADO DE SANTA CATHARINA

SEGUNDA FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1900

REDACÇÃO

10 B RUA TRAJANO 10 B

Numero avulso 200 rs.

N. 50

SANCTOS SARAIYA

O MESTRE

(Continuação do n. 49)

Escriptor insigne e pensador profundo, cultivou todo o genero litterario, distinguindo-se na poesia pela magnificencia e belleza de seus versos, como se vê nesta estancia:

« D'alli, que o fogo d'um propheta inflamme,
Almas profanas, corações descritos,
Recolhe os votos em Judá cumpridos,
D'amor de quem todo em amor se fez;
Alli, que o plectro do christão pungido,
Reconhecido se excite á magua;
Seja o Calvario d'esse amor a fragoa;
Se tu no Martyr do Calvario erês. »

Entre outros, conseguimos saler que deixa os seguintes ineditos:

Poesias, Subsídios de Hermeneutica Bíblica, e Jesus Christo, por sua tolerancia, modelo dos legisladores (tradução).

Assimila vivendo esquecido do mundo e dedicando toda a sua actividade e intelligencia á educação da mocidade, a quem transmittia os vastos conhecimentos, que adquirira durante a sua vida com inequebrantavel tenacidade e abnegação.

Ultimamente emprehendeu um trabalho grandioso, mas excessivamente penoso á sua idade, ao qual empregava todo o tempo que lhe dispensava o magisterio, que exercia no Mackenzie, onde leccionava portuguez, historia universal, litteratura portugueza e bíblica, e latim.

Essa obra, que constituiria um dos maiores triumphos por elle alcançados e determinaria uma nova phase de prosperidade e florescimento da lingua pelo impulso que lhe havia de prestar, era a elaboração de um — *Diccionario Etymologico da Lingua Portuguesa*. Mas, em que os peze, um acontecimento infausto veio interromper; uma enfermidade fatal, consequencia de sua vida sedentaria e laboriosa. Quando estivemos com elle, nas vespersas de sua morte, tivemos occasião de ouvir-o sobre esse trabalho, que apenas chegou ao meio da tetra A e ao qual podemos accusar como o principal causador de sua perda.

Desde Abril que a molestia lhe ia corroendo a existencia a passos rapidos, até que a tres do corrente, em um solitario aposento do Hospital Samaritano, ás dez horas e quarenta e cinco minutos da noite, depois de ter durante o dia confirmado a sua fé, o seu espirito se evolara d'esta vida de dôr, indo abrigar-se no seto immenso do Deus Altissimo.

O sr. Saraiva deixa um filho, o nosso amigo Eliezer, a quem legou a sua bibliotheca e todos os seus bens.

Approximava-se a hora tremenda e o homem philologo fallava sobre o trabalho!... Sentia perder tempo!... Sentia falta de seus alumnos!...

Mestre!...

Mestre, onde te occultas que não nos respondes? Não ouves que te chamamos?

Dize onde estás que te queremos abraçar! Não vêes que são os teus alumnos que te invocam; que te querem pedir explicações?

Vem, mestre, illuminar a estrada por que havemos de passar! Vem ensinar-nos o trabalho e a constancia! Vem, mestre; vem instruir-nos com a tua austera philosophia, esclarecer-nos com os raios de tua luz e projectar-nos na alma os conhecimentos de tua illimitada sabedoria!

Nada!... Nada nos responde!... Só percebemos solidão, trevas! Embalde procuramos-te pelas ruas, pelas casas e por toda a parte e nada descobrimos: só encontramos aqui uma grammatica latina, alli um diccionario tambem latino, além uma Harpa de Israel, mais além ainda não sei que numero de obras ineditas e mais um lexicon portuguez apenas começado!

Oh! Tudo colorido de negro, tudo sombrio, tudo carregado de funebre tristeza! Que fatalidade!

E' a vista que nos escurece, a penna que nos vacilla! Que frio! Que terror nos percorre a medulla dos ossos!

Contraem-se-nos os musculos, agitam-se-nos os nervos, curvam-se-nos os joelhos!

Morte!... Vocabulo em que se concentram todas as afflicções, todas as agonias; synthese de tudo quanto é lugubre e hediondo; synthese terrivel de todos os horrores e calamidades!

Morte, onde estás que te queremos insultar?!

Mocidade, que prezaes o vosso futuro; estudantes, que adoraes os vossos livros e conhecimentos; Mackenzie; professores; mães e paes, que amaes os vossos filhos e a vossa Patria; Patria, que perdestes o mais nobre de vossos cidadãos, e que guardaes e veneraes como reliquias sacrosantas os ossos d'aquelles que vos honraram, chorae!

(Continúa)

DR. FELIPPE SCHMIDT

Teve logar, sexta-feira ultima, o baile offerecido ao dr. Felipe Schmidt, digno governador do Estado, pelos seus amigos e admiradores, por motivo do segundo anniversario de sua administração.

O magnifico salão do theatro Alvaro de Carvalho, em que teve logar a festa, achava-se caprichosamente ornamentado e illuminado, produzindo bellissimo effeito.

Pouco depois da chegada de S. Ex., usou da palavra o nosso amigo Fernando Machado, na qualidade de orador da commissão encarregada da festa.

Muitas sociedades desta capital fizeram-se representar por commissões, bem como a imprensa.

Ao champagne, fallou o sr. capitão Domingos Nascimento, brindando o dr. Felipe Schmidt, que agradeceu e brindou o exercito e armada representados naquelle official e no capitão-tenente Tito Brito, digno capitão do Porto, que por sua vez agradeceu o brinde.

Tambem fallou o dr. Thiago da Fonseca, que proferio vibrante discurso.

As danças, que se prolongaram até a madrugada, correram sempre muito animadas.

Seguiu hoje, para a capital da Republica, o nosso amigo Raul Tolentino de Souza, digno despachante da Alfandega desta cidade.

HOTEL BRAZIL

Visitamos hontem o antigo Hotel Brazil, á rua Altino Correia, que tendo sido adquerido pelo sr. Guilherme Atthaller, passou por grande reforma, dispondo de excellentes accomodações, nada deixando a desejar aos hospedes. Dispõe tambem de pessoal habilitado para a cosinha, que é de 1ª ordem, e de um bote especial para o estabelecimento. O proprietario tem grande pratica desse ramo de serviço, tendo sido gerente de um hotel em S. Francisco da California de dezembro de 93 a abril de 94.

Por falta de espaço deixamos de nos occupar mais circunstanciadamente deste importante estabelecimento; o que faremos em outra occasião.

LLOYD BRAZILEIRO

O juiz respectivo declarára nullo o leilão da massa fallida do Lloyd Brasileiro, por não ter sido feito o devido deposito.

TRANSWAAL

Dizem de Londres que os *boers* inflingiram grande derrota aos inglezes e que está preso o general French.

— O dr. Paulo Kruger seguiu para a Europa a 24 de Setembro ultimo.

— Um grupo de capitalistas promove em Pariz uma subscrição para offerecer riquissimo album ao dr. Paulo Kruger.

— Estão refugiados em Lourenço Marques 3500 *boers* procedentes do Transwaal.

A's autoridades portuguezas os refugiados entregaram as armas.

— Está confirmada a renuncia de Kruger ao cargo de presidente do Transwaal: a impressão que causou essa noticia foi dolorosa em todo o Transwaal.

O general Botha mandou participal-a em ordem do dia ao exercito, dizendo que a renuncia de Kruger é a affirmação da covardia dos *boers*, que esmoreceram perante as difficuldades e abandonaram a causa da honra e da independencia da patria.

FRATELLANZA ITALIANA

Firmado pelos srs. Fernando Fiorenzano, presidente, e Hugo Piazza, secretario, recebemos um officio em que os mesmos srs. nos communicam ter sido empossada a 20 de setembro a nova directoria eleita a 2 do mesmo mez, para dirigir os destinos da sociedade *Fratellanza Italiana* durante o anno social de 20 de setembro de 1900 a 20 de setembro de 1901.

Gratos pela communicação.

Está em festas o lar do nosso amigo Edmundo Dantas Fernandes pelo nascimento, a 24 de setembro, de seu fithinho Orlando.

Banco da Republica

O Senado enviou á camara, para ser votado, o projecto de auxilio ao Banco da Republica. Depois da discussão, o alludido projecto será remettido ao presidente da Republica, para sancionar.

— Na camara o dr. Fausto Cordeiro justificou um requerimento pedindo para publicar no *Diario Official* a lista dos devedores do banco da Republica, cujas dividas não teem garantia.

Deve embarcar hoje á noite para Itajahy, o dr. Thiago da Fonseca, redactor-chefe do *Progresso*, d'aquella cidade.

Sellos em charutos

O sr. dr. Joaquim Murinho, ministro da Fazenda, dando provimento a um recurso interposto pela fabrica de charutos Dannemann, da Bahia, declarou que o sello sobre o charuto, deve ser regulado pelo preço da fabrica e não pelo do varejo.

Por motivos de força maior deixamos de publicar hontem o *Sul-Americano*, pelo que pedimos desculpas aos nossos assignantes.

O homem

(V. Hugo)

O homem, essa enfermidade, essa sombra, esse átomo, esse grão de areia, essa gota d'água, essa lagrima cabida dos olhos dos destinos, que anda na perturbação e na duvida, sabendo de hontem pouca cousa e nada de amanhã, vendo no caminho o quanto chega para pôr os pés, o resto tudo trevas, tremulo se olha para diante, triste se olha para traz; o homem envolvido nessas obscuridades, o tempo, o espaço, o ser, e nelle perdido, tendo em si um abysmo—sua alma, e um abysmo fóra de si—o céu; o homem, que em certas horas se curva com uma especie de horror sagrado a todas as forças da natureza, ao ruido do mar, ao agitar das arvores, á sombra das montanhas, ao irradiar das estrellas; o homem, que não pode levantar a cabeça de dia sem que o cegue a luz, de noite sem que o esmague o infinito; o homem, que não conhece nada, não vê nada, não entende nada, que pode ser levado amanhã, hoje, agora mesmo pela onda que passa, pelo vento que sopra, pela pedra que cahe, pela hora que sôa; o homem, esse ser tímido, incerto, miseravel brinco do acaso, ludibrio do minuto que se escôa—è este homem, vil bichinho da terra, que quer destruir as obras de Deus e impugnar a religião que Elle regou com seu sangue, que elle sellou com sua morte e á qual promete a sua existencia.

CUMPRIMENTOS

Fez annes hontem o no-so amigo Joaquim Xavier de Oliveira Camara, residente em S. José

Faz annos hoje a gentil senhorita Corina Vidal, dilecta filha do nosso particular amigo João Pereira Vidal, thesouzeiro da Delegacia Fiscal neste Estado.

O ministro da Bolivia no Rio de Janeiro, insiste com o Dr. Olynth de Magalhães, ministro do exterior, afin de conseguir a permissão para que os navios bolivianos, destinados a combater os rebeldes do territorio do Acre, passem pelo rio Amazonas, allegando ter sido feita igual concessão ao Peru, por occasião da revolução em Iquitos.

Charutaria Linhares

Desta acreditada charutaria recebemos dois maços de cigarros *Novo seculo* e *Forte*, fabricados no mesmo estabelecimento.

Além de serem manufacturados com fumo superior, perfumado, agradavel, os novos cigarros, acondicionados n'uma elegante carteirinha, vão ter grande extracção, como todos os cigarros feitos na acreditada charutaria.

Nós agradecemos as amostras.

FOLHETIM

(14)

Teixeira e Souza

MARIA

A MENINA ROUBADA

Laura deu que ceiar a Maria, arranjou-lhe a cama, lavou-a, e fez deitar.

Durante o tempo da enfermidade da mulher de Augusto, mãe de Maria, Augusto, que, além de outras virtudes, era um verdadeiro christão, recolhia-se ás vezes ao seu oratorio, onde passava algum tempo orando, e pedindo a Deus a vida e a saúde de sua mulher; a primeira vez que Maria surprehendeu seu pae de joelhos, e rezando, perguntou-lhe:

—Papae, o que está fazendo ali?

—Estou pedindo a mamãe do céu que peça a papae do céu por tua mãe, minha filha, respondeu Augusto.

—Eu tambem quero pedir, papae.

—Sim, minha filha.

Augusto disse; e fez sua filha pôr as mãos; depois ensinou-lhe estas palavras: *Mamãe do céu, pedi a Papae do céu por minha mãe.*

Além disto, Maria fazia mal o Signal da Cruz, e repetia algumas palavras vagas do Bemdito, e do Padre-Nosso. Verdadeiramente falando, Maria ainda não sabia rezar.

Ministerio da Fazenda

Corriam no Rio insistentes boatos da retirada do dr. Luiz Murinho do Ministerio da Fazenda.

Conversando com um amigo o dr. Murinho declarou que não sahirá do ministerio enquanto tiver o apoio do dr. Campos Salles, e não emitirá papel moeda.

O dr. Campos Salles seguirá a 19 do corrente para Buenos-Ayres.

Lemos no *Nouveau Monde*:

« Sabeis qual é a cidade mais muzical do mundo inteiro? E' Desterro, capital do districto (!) de Santa Catharina, no Brazil.

Eis o que a esse respeito nos escreve um dos nossos leitores que habita aquella cidade:

« O sentimento muzical está muito desenvolvido em todo o Brazil.

Em nossa cidade, que apenas conta 15.000 habitantes, de uma fortuna mais para mediocres, ha 300 pianos e sete sociedades orpheonicas. duas das quaes militares, formadas pelos officiaes e soldados dos dous batalhões de tropa, infantaria e artilharia, que estão de guarnição nesta cidade.

Os tres bairros da cidade entretem, além, disso, seis sociedades muzicaes, duas para cada um delles.

Se os costumes dessa cidade, pondera a folha pariziense, não são excepcionalmente doces, é o caso de desesperar-se des proverbios. »

EXTERNATO NEVES

A 24 do corrente assumiu a 1ª cadeira de portuguez deste collegio o cidadão Marcos de Souza Aragão.

Occupará a cadeira de francez a exma. sra. d. Clarisse Paiva, professora diplomada pela Universidade de Pariz.

PRISÃO DE VENTRE — Pilulas de Rauliveira.

PETRARCHA

Petrarcha adoeceia quando deixava de ler ou de escrever ou quando não podia meditar nos valles solitarios, junto á nascente de uma fonte limpida, nas faldas das montanhas.

No curso de suas repetidas viagens estudava e escrevia. Jamais seu espirito descansava.

Um de seus amigos, o bispo de Cavaillon, receiando que o ardor com que o poeta trabalhava em Vaucluse e acabasse de minar sua saúde já muito alterada, pediu-lhe um dia a chave de sua bibliotheca. Petrarcha entregou-a sem saber para que seu amigo a queria.

O bom bispo françou na bibliotheca livros e escrivaninha, dizendo-lhe:

—Não trabalhareis durante dez dias.

Petrarcha prometteu obedecer, não sem violento esforço. O primeiro dia pareceu-lhe de uma duração interminavel; o segundo teve dor de cabeça e no terceiro, finalmente,—foi-lhe preciso restituir-lhe a chave da bibliotheca.

CHINA

O imperador da China assignou o decreto declarando que a nova capital é em Taunhuenfu.

Pekim por decreto deixou de ser capital.

PRECEITOS HYGIENICOS

II

DO VESTIDO E DO ASSEIO

Traz a todos a limpeza Saude, força, lindeza.	Do que dorme descoberto As doenças andam perto.
Deves lavar cada dia A cara com agua fria.	Alfinete estraga os dentes, Fal-os pobres e indecentes.
Fato, que a chuva molhou, Em si ninguem o seccou.	Quando mudares de fato Faze-o sempre com recato.
O sol de inverno, ou de estio Na cabeça é doentio.	Tem callos e anda aleijado Quem traz sapato apertado.
Penteia-te e limpa os dentes, Conserva as unhas decentes.	Espartilho muito estreito Causa molestias de peito.
Trazer fato sobre fato Não faz bem, nem é barato.	Co'o suor que se arrefece Tambem o corpo adoece.
Lava o corpo em agua morna que a limpeza o corpo adorna.	E' muito conveniente Mudar para roupa quente.

Quem come e não vae lavar-se Há de lhe os beiços gretar-se.

A Almanak do Rio Grande do Sul para 1901—A' venda no Gabinete Sul-Americano

Maria decorou as palavras que seu pae lhe ensinou, de maneira que, sempre que entrava para o oratorio, e via o pae de joelhos, ajoelhava-se tambem, e repetia as palavras que o pae lhe havia ensinado.

Um dia Maria perguntou a seu pae porque só pedia á Mamãe do céu?

—Para Mamãe do céu pedir a Papae do céu, disse o pae.

—E Mamãe do céu é mulher de Papae do céu?

—Não, é Mãe d'Elle.

E Papae do céu faz o que Mamãe do céu pede?

—Faz; mas Mamãe do céu não pede tudo o que nós lhe pedimos.

—Porque?

—Porque as vezes nós pedimos o que não é bom.

—E quando é bom Mamãe do céu pede?

—Sim, pede.

—E Papae do céu faz?

—Faz.

—E quem é Papae do céu?

—E' Deus, é nosso Senhor, nosso Pae, que nos creou, que nos governa, que pôde tudo, e nos dá tudo.

—Então Elle é que nos dá de comer?

—E'.

—Elle é que dá dinheiro para as meninas comprarem bonecas?

—E'.

—E' elle é quem dá chuva?

—E', sim.
—E a chuva, o vento, a trovoada, tudo, tudo, è Elle quem dá?

—Tudo, minha filha.

Maria fez mais algumas destas innocentes e pueris perguntas, ás quaes o seu pae respondeu.

O narrador deu conta destas puerilidades, para que o leitor não extránhe o que vae ver.

Logo que Maria deitou-se, Laura sahiu do quarto, Maria, estando só, levantou-se e ajoelhando sobre a cama, poz as mãos, e orou assim:

—Mamãe do céu, pedi a Papae do céu por mim.

Maria tinha visto seu pae rezar quando se levantava da cama pela manhã, e quando se deitava á noite, assim, indo ella deitar se rezou a unica oração que sabia. E para que mais? A sua idade, e o seu estado eram uma verdadeira e tocante supplica.

Maria esteve pois em companhia da feiteira desde que lhe foi entregue, a'è os acontecimentos que vamos narrar, sem a menor contrariedade, afóra o não poder sahir do quarto. De noite, e de manhã, ao deitar-se, e ao erguer-se, coitadinha fazia sempre a sua supplica á Santa Virgem, dizendo:—Mamãe do céu, pedi a Papae do céu por mim.

No outro dia, isto é, na manhã seguinte á noite do assassino de seu pae e seu rapto, Maria perguntou a feiteira:

—Chama-se Estevão não é tia Laura?

(Continúa)

NATAL NO ALTO MAR

Trad. do allemão expres. para o "Sul-Americano."

Noite silenciosa, — noite humida e fria de Dezembro nos mares do norte. Vãos de neve escondem mysteriosamente a argentea lua e cobrem com um manto branco a barca que com vento brando vae cortando as aguas. Só o bater das ondas e o ranger dos moitões e cabos gelados mostravam que ainda havia vida, vida na infinita superficie do oceano.

Na prôa do navio está o vigia encapotoado em roupas de oleado, mas que mal pode distinguir o que se passa a dez metros de distancia, e isso impedido pelos grandes, humidos frocos de neve, que, apesar do scintillar de seus olhos de marinheiro, o privam de exercer a sua missão.

Já ha uma hora que está de sentinella.

Fôra despertado pelo sino de bordo, depois de um curto repouso.

Ainda tres horas neste tempo frio e humido! Emprega todas as suas forças para afugentar o somno. — Debalde!

Os brancos frocos de neve, quaes aparições luzidas, fluctuantes, embalam a sua fantasia e geram luminosos, doces sonhos no cerebro do pobre solitario marujo. São sonhos de Natal.

Seu coração bate sempre mais com estas ideias. Na sua doce fantasia vê traços conhecidos, e, quando sonha estar em seu lar, no seio de sua cara familia, — eis que o som longinquo de um apito, annunciando a approximação de um vapor, o acorda, o desperta impiedosamente.

Pondo a mão á bocca grita ao passadizo do capitão: — «vapor pela prôa! — orce a bombordo: —»! e o pesado movimento das correntes confirma a execução da manobra. O clangor agudo da corneta de bordo faz perceber, por sua vez, ao vapor, que um navio está perto. Já se vê á pouca distancia os fogos — verde e encarnado — e pouco a pouco distingue-se, por entre o nevoeiro espesso, as fórmãs de um colosso marinho, um paquete moderno.

Logo depois, de bordo dos navios, que deslisam brandamente, um ao lado do outro, parte um estripitoso hurrah!

De novo toca o sino de bordo para a mudança da sentinella e outra vez reina na embarcação completo silencio.

Fatigado e molhado, o marinheiro procura o leito e confia a outro a guarda do barco para, silenciosamente, continuar seu sonho fantastico, saudoso da patria, da familia e do Natal.

CEARA

A camara dos deputados encerrou a discussão do projecto autorizando o governo a despender dez mil contos de réis com a seca no Ceará.

O dr. Ramiro Barcellos apresentou no senado um projecto suspendendo a lei que rege as sociedades anonyms, na parte relativa á liquidação forçada dos bancos nacionais.

COUSAS UTEIS

PRAÇA DO COMMERCIO

E' não só o local, mas tambem a reunião dos commerciantes, capitães e mestres de navios, corretores e mais pessoas empregadas no commercio.

O resultado das negociações que alli se operam determinão o curso do cambio e o preço corrente das mercadorias, seguros, fretes, transportes de terra e agua, fundos publicos nacionaes ou estrangeiros, e de outros quaesquer papeis de credito, cujo curso possa ser annotado. (Artigos 32 e 33 do Cod. Comm.)

BOLSA

E' o logar no salão da Praça do Commercio, ou da Associação Commercial, destinado ás operações de compra e venda de títulos publicos, acções de Bancos e Companhias, de valores commerciaes e finalmente de metaes preciosos

O nome de *bolsa* é originario dos Paizes Baixos, berço desta instituição.

Alguns autores o fazem provir de uma familia Van der Beurse, de Bruges, em casa da qual se reunião os commerciantes para tratarem de negocios e centralisarem as transacções: outros affirmam que procede de tres *bolsas* esculpidas em cima da porta da casa destinada ao mesmo fim em Amsterdam.

As primeiras *bolsas* foram estabelecidas em Bruges, Amsterdam, Veneza e Londres.

Em França foram estabelecidas em Lyon e em Toulouse em 1549, e em Rouen em 1556.

Como monumentos publicos os mais importantes são os de Amsterdam, construidos de 1608 a 1613; de Londres, construido primeiro de tijolos e reedificada em 1666; de St. Petersburgo, construido de 1804 a 1811; de Paris, edificio periptérico, começado em 1808 e concluido em 1825.

C. M.

PROMOÇÕES

Vai ser dispensado de membro da commissão de promoções o general José Maria Marinho da Silva.

Indica-se para substituí-lo o general Carlos Eugenio.

PARNASO

MOTE

*Dizer que tudo tem fim
E' não venerar a Deus.*

Recebemos as seguintes

GLOSAS

Contemplando a Natureza
nos encantos de um jardim,
quem poderá, com certeza
dizer que tudo tem fim?
Quem sabe das proprias flôres,
si os delicados olôres
não se vão guardar nos Ceos?
Oh! pensar que o bello é — nada —
qual o pó que cobre a estrada,
é não venerar a Deus!

Brasília Silva.

Desde que eu ao mundo vim
(E muito já hei vivido)
Tenho em toda parte ouvido
Dizer que tudo tem fim.

Sacras letras rezam assim;
S. Paulo disse aos Hebreus:
« — Perecerão terra e ceus — »
Contradictar tal conceito
E' não tributar respeito,
E' não venerar a Deus.

Mathusalem.

Ouvi dizer a um malsim,
Cujó nome não me acode,
Que só o atheu é quem póde
Dizer que tudo tem fim.
Eu não provoço motim
Com maçons nem com atheus;
Não sigo os principios seus,
Mas os tolero bastante:
Porque ser intolerante
E' não venerar a Deus.

A. P.

O bronze, o ouro, o marfim,
Toda materia se acaba;
Mas a Lei se menoscaba
Dizer que tudo tem fim.

O bem, o justo, a verdade,
E toda a espiritualidade,
Na lucta cruel de atheus
Jamais morre, nunca finda;
E o inverso dizer-se ainda
E' não venerar a Deus.

Breviopo.

Para o proximo numero temos o seguinte

MOTE

*No calix da linda rosa
brilha uma gotta de orvalho!*

ERRATA

Na glosa da nossa collaboradora BRASÍLIA SILVA, publicada no ultimo numero, em vez de *d' instantes flôres* — deve ler-se — *d' insontes flôres*.

SECÇÃO CHARADISTICA

LOGOGRIPHOS

Ao Dr. Navarro Lins e a Carlos Wendhausen

Um sonho vou contar — tão bello sonho,
tão formoso, tão lindo,
que para o estar sonhando bem quizera
— estar inda dormindo...

Sonhei que em larga varanda,
tendo ao centro meza elastica,
via os amigos jogando
em convivencia escolastica!

Jogava-se o dominó...
Na meza estava o Castor,
tendo ao seu lado Silvano,
de natural, bom humor...

E do outro lado Pollux,
o meu mais sincero amigo, — 1, 7, 4
tinha Silvado á direita,
esse terrivel inimigo.

— Silvano, exclama Castor,
não demores, vamos, vamos!
Compra a pedra, tu bem vês — 2, 3, 11, 16, 8, 5, 7
que por ti nos esperamos!

— Desculpa, amigo Castor, — 14, 15, 4, 5, 13, 12
estava agora pensando
nas caretas que tu fazes
quando estás só decifrando!

Rio-se o grupo da pilheria!
E que estridulas risadas!
Mas sempre os quatro começam
o jogo por gargalhadas!

E na meza apparece lampeira
a tal ostra pezada de seis,
ostra enorme, maldicta, infeliz
que já fez-me perder uma vez!

O Silvano jogou-a sorrindo,
e sorrindo bateu sobre a meza,
e Pollux *cobrando a jogada*,
pede cinco com toda a firmeza!

Mas Silvado que mata por sina,
logo cinco atrapalha... malvado!
Ri-se alegre, contente Silvano,
vendo o jogo correr a seu grado!

E Castor, bem jogando em seguida,
tenta dar fuga ao cinco... mal qual!
Vendo a pedra Pollux alegrou-se
exclamando — « Silvano que tal? »

E Silvano que gosta da troça — 3, 5, 8, 12
(porque nada no mundo o consome)
alterando de Cic'ro a linguagem,
vai matando e dizendo « *Me dome!* »

E Pollux, apezar de zangado
por vêr cinco nas mãos a morrer — 9, 10, 6, 12, 8
não se pode conter com tal dito
e gargalha, dizendo: — « *Hei de vêr!* »

E nessa intimidade,
e nessa liberdade
com regularidade
o jogo vai passando!
Um dá signal de seis,
logo outro pede tres
e todos por sua vez
as pedras vão jogando!

Terencio.

Theatro eterno d'illusões fallazes — 3, 6, 5, 1, 2
Que em pouco tempo se desfazem em pó; — 12, 4, 5,
11, 8, 2
Porque tão alto tu assim te ergues, — 10, 6, 3, 9
Quando suspiras tristemente e sú? — 7, 4, 5, 2

Será porque ao passeares hontem,
Da noite o frio te causou defluxo?
Tem paciencia, vai te consolando...
Usa-se muito, mas não é de luxo.

Pollux.

CHARADAS
EM QUADRO

Contém doçura mui fina,
é de uma planta extrahido;
é vegetal conhecido,
usado na medecina.

Brasilia Silva

SYNCOPADAS

3—Gosto de tocar o meu instrumento longe da cidade.—2
3—E' meu desejo ser um cherubim.—2
3—Quem excita, não obsta.—2

Paganel.

COMBINADAS

(por syllabas)

1.ª + carra = mancha
2.ª + pa = jogo
3.ª + a = senhora
4.ª + ca = madeira.

Animal

ENIGMAS

Ao Pollux

Um conquistador—6
Um rei—6
Um sultão—3
Um romancista—6
Um papa—6
Um pintor—6
Um povo da Siberia—6
Uma moeda—6
Uma planta—6
Uma cidade—6
As iniciaes—nome de homem.
As finaes—uma sciencia.

Castor.

Ao Terencio



Oito haveis de tirar
Para depois rematar.

Castor

TRES PERGUNTAS

A' Semiramis

Qual dos escriptores portuguezes é o que mais fere?

Qual o mais doloroso?

Qual o mais forte?

Narbal.

Soluções dos problemas publicados no ultimo numero: *Colinha, Mater Dolorosa, Jurisprudencia, Espumas Fluctuantes, Firmamento, Sub-delegado, Philonlea, Cicero, João de Deus, Guerra Junqueiro, Souza Cordeiro.*

Decifraram: POLLUX, 10; CASTOR, 10; SILVANO, 8 e K. VII, 5

INDICADOR

Atenção

João Bridon, estabelecido com armazem de secco e molhados á rua Trajano n. 7, recebeu directamente do Rio Grande, vinho das colonias italianas, approvado pela hygiene de Porto-Alegre e reconhecido como o que é de bom, chama attenção do publico.

Armazem Brasileiro

Almanak do Rio Grande do Sul

— PARA 1901 —

A' venda no Gabinete Sul-Americano

PILULAS PURGATIVAS

DE

RAULIVEIRA

Approvadas pelo Instituto Sanitario Federal

Premiadas com medalhas de 1ª classe em diversas exposições e com o
GRANDE PREMIO DA EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

Estas pilulas são as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros.

20 ANOS DE BOM EXITO

Attestão sua efficacia contra enfermidades do estomago, figado e intestinos; curam tambem dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, suppressão das regras nas mulheres, vertingens, tonturas, hydropesias, hemorroides, colicas, falta de appetite, etc. Não tem dieta nem resguardo.

Preço baratissimo

RAULINO HORN & OLIVEIRA

— UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES —

SANTA CATHARINA

EM 15 MINUTOS

100 cartões de visita

Pagamento adiantado

no **GABINETE SUL-AMERICANO**

NO GABINETE SUL-AMERICANO

Para liquidação

ROMANCES A 700 RÉIS O VOLUME

So á dinheiro á vista

Allium Sativum Aborta ou cura a influenza e constipações em 1 a 3 dias. Depositarios: Elyseu & C.

DOR DE DENTES — Cura-se instantaneamente com a ODONTALGINA RAULIVEIRA.

Internato e Externato Neves

COLLEGIO DE INSTRUÇÃO ELEMENTAR E SUPERIOR

Rua Trajano, n. 10 (sobrado)

A direcção deste collegio previne aos Srs. Paes de Familia estar o seu estabelecimento habilitado a preparar candidatos á matricula nas Academias da Republica.

As cadeiras de SCIENCIAS NATURAES, ARITHMETICA, ALGEBRA, GEOMETRIA, TRIGONOMETRIA e DESENHO, estão a cargo dos illustrados cidadãos Dr. Urbano da Motta, medico; 2º tenente Ernesto Teixeira, bacharel em sciencias, e do intelligente conterraneo Sr. Roberto Trompowsky.

No interesse de bem servir ao commercio desta capital, a Direcção deste collegio offerece-lhe sua aula de Escripuração Mercantil, que funcionará á noite, sob o ensino do conhecido guarda-livros Sr. Marcos Antonio de Souza Aragão.

Os pretendentes a estas aulas poderão entender-se neste collegio em todos os dias uteis, das 9 da manhã ás 3 1/2 horas da tarde.

FLORIANOPOLIS

BREVEMENTE!!

Annuario de Santa Catharina